



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE SAÚDE DE PALMAS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO - COPESE

RESPOSTA AOS RECURSOS

Disciplina: **CLÍNICA MÉDICA**

QUESTÃO 04.

Situação: **Recurso Procedente**

RECURSO:

O Recurso argumenta que, a questão não tem alternativa correta, já que a alternativa “C” faz relato de trombocitose, e a alternativa “D” faz relato de proteinúria persistente, sem quantificação da mesma, sendo as duas alternativas, portanto, incorretas.

JUSTIFICATIVA:

O questionamento do recurso procede. Conforme literatura específica, considera-se um dos critérios para classificação de lupus eritematoso sistêmico, o acometimento renal com proteinúria persistente $>0,5\text{g}/\text{dia}$, e não apenas proteinúria persistente, já que conceitualmente uma proteinúria é considerada persistente quando é observada em, pelo menos, duas amostras de urina dentro de um período de 30 dias. Um dos outros critérios é o distúrbio hematológico, que inclui trombocitopenia $< 100.000 \text{ mm}^3$ na ausência de fármacos agressores, e não trombocitose. Portanto, a questão não tem alternativa correta.

QUESTÃO 08.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O Recurso argumenta que, paciente já em tratamento PQT há 4 meses, esperando-se baciloscopia da linfa negativa, além de clínica do paciente se incluir em Hanseníase da forma Dimorfa, considerando então possivelmente como alternativa correta a “D” e não a “E”.

JUSTIFICATIVA:

O questionamento do recurso não procede. Conforme o Manual de Hanseníase do Ministério da Saúde e outras literaturas específicas da área, como Veronesi R, Focaccia R. Tratado de Infectologia. 4ª Edição, Editora Atheneu Rio, 2010, a hanseníase é uma doença com longo período de incubação, em média de 2 a 7 anos, cujos doentes multibacilares constituem o grupo contagiante, mantendo-se como fonte de infecção. Além disso, os casos multibacilares são representados pelas formas clínicas dimorfa e virchowiana. A forma dimorfa é caracterizada por lesões pré-foveolares (eritematosas planas com centro claro) e foveolares (eritematopigmentares de tonalidade ferruginosa ou pardacenta), com alterações de sensibilidade, e nestes casos a baciloscopia pode ser positiva ou negativa. Já a forma virchowiana é caracterizada por lesões eritematosas e infiltrações difusas, placas eritematosas, infiltradas e de bordas mal definidas, tubérculos e nódulos, madarose, com alteração de sensibilidade. A paciente em questão tem lesões papulo-nodulares, eritematosas em todo o corpo, com espessamento de vários nervos, além disso, tem um esposo com diagnóstico de hanseníase. Portanto, o diagnóstico possível da paciente é hanseníase virchowiana, com resultado esperado de baciloscopia positiva, e o tratamento para multibacilares com Rifampicina, Clofazimina e Dapsona (alternativa “E”).

QUESTÃO 11.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O Recurso argumenta que a alternativa correta é a alternativa “B” e apresenta como base da sua argumentação um site na *internet*.

JUSTIFICATIVA:

A Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica diz que: *o BNP pode estar elevado na ausência de IC em condições como hipertensão arterial sistêmica (HAS), valvulopatias, isquemia miocárdica, hipertrofia ventricular esquerda (HVE) e embolia pulmonar*. Assim sendo a alternativa correta é a A, Fibrilação Atrial.

QUESTÃO 14.

Situação: **Recurso Procedente**

RECURSO:

O Recurso argumenta que a questão não tem alternativa correta, já que a alternativa dada como correta refere-se à hipertensão arterial e esta é sinal indireto de hipervolemia pelo fato de apresentar aumento do compartimento intra-arterial isoladamente. Apresenta como base da sua argumentação parte de um texto retirado do capítulo intitulado Disorders of Sodium Balance, do livro Tall: Brenner and Rectors The Kidney

JUSTIFICATIVA:

O questionamento do recurso procede. Dentro da pergunta apresentada, que não restringiu a uma situação clínica específica, a questão ficou muito ampla, permitindo a correta análise por parte do candidato. Portanto, a questão não tem alternativa correta.

QUESTÃO 16.**Situação: Recurso Procedente****RECURSO:**

O Recurso argumenta que não existem evidências claras do benefício de digitálicos em pacientes chagásicos, conforme artigo de Barbosa e Cols sobre o Desfecho da Cardiopatia Chagásica, onde neste estudo o uso de digoxina foi um fator independente de mortalidade por todas as causas.

JUSTIFICATIVA:

O questionamento do recurso procede. Cujo entendimento levou a uma revisão da questão, e segundo as Diretrizes Brasileiras de Insuficiência Cardíaca, na doença de Chagas os Beta-bloqueadores e o Digital possuem classe de recomendação IIa com nível de evidência C. Portanto há duas alternativas corretas na questão.

QUESTÃO 18.**Situação: Recurso Improcedente****RECURSO:**

O Recurso argumenta que existem duas alternativas com a mesma resposta, as alternativas “B” e “D” nas quais está escrito Hipertrigliceridemia.

JUSTIFICATIVA:

A resposta correta não é Hipertrigliceridemia, portanto não há justificativa para anular a questão.

QUESTÃO 20.**Situação: Recurso Improcedente****RECURSO:**

O Recurso argumenta que a questão apresenta quatro respostas de avaliação, sendo que a escala de Glasgow avalia só três parâmetros. Argumenta que a avaliação é conflitante, pois não obedece ao comando e localiza a dor.

JUSTIFICATIVA:

O questionamento do recurso não procede. Na realidade, foram só três parâmetros apresentados, melhor resposta verbal (confuso), abertura ocular (espontânea) e melhor resposta motora (localiza o estímulo doloroso). Ele não obedeceu ao comando, mas localizou a dor, sendo ambos aspectos analisados em um único item que é o da melhor resposta motora. Desta forma não são conflitantes, conflitante seria se ele obedecesse ao comando. Portanto 4 pontos pela abertura ocular espontânea, 4 pontos por estar confuso e 5 pontos por localizar o estímulo doloroso, total 13 pontos. Portanto, a alternativa correta é a letra “A”, conforme o gabarito.

Disciplina: CIRURGIA GERAL**QUESTÃO 28.****Situação: Recurso Procedente****RECURSO:**

O recurso argumenta que a assistência ventilatória com pressão positiva não é contraindicação para o acesso venoso central.

JUSTIFICATIVA:

O questionamento do recurso procede. Baseado na literatura, consideramos que não há contra-indicação absoluta ao acesso venoso central.

Assim, podemos concluir que a assistência ventilatória com pressão positiva não é contra-indicação absoluta ao acesso venoso central, pois não estamos considerando a técnica do procedimento, a experiência do profissional e o uso de ultrassonografia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Taylor RW, Palagiri AV. Central venous catheterization. Crit Care Med 2007; 35(5):139-1396.

QUESTÃO 31.**Situação: Recurso Improcedente****RECURSO:**

O recurso argumenta que a assertiva II está correta.

JUSTIFICATIVA:

O questionamento do recurso não procede. Conforme literatura especificada abaixo, os colágenos que ativam as plaquetas no processo de coagulação são os colágenos dos tipos IV e V, e não os colágenos dos tipos III e VI como consta na assertiva.

Portanto, a alternativa “E” é correta, uma vez que as assertivas I e II são falsas e somente a assertiva III é verdadeira.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Townsend CM et al. Sabiston Tratado de Cirurgia: A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 17ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. **pág. 184**

QUESTÃO 35.

Situação: **Recurso Procedente**

RECURSO:

Os recursos argumentam que as alternativas “C” e “E” são equivalentes.

JUSTIFICATIVA:

Quando afirmamos que somente as assertivas I e III são verdadeiras, conseqüentemente podemos afirmar que a assertiva II é falsa.

QUESTÃO 37.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O recurso argumenta que a letra “C” está correta, pois o próximo passo seria a realização de colonoscopia.

JUSTIFICATIVA:

Na pesquisa de sangue oculto nas fezes positiva em paciente com mais de 50 anos, assintomático, o próximo passo na investigação é a realização do exame proctológico que será capaz de fazer diagnóstico diferencial, evidenciando doenças orificiais (benignas e malignas), além de poder avaliar (e biopsiar caso necessário) os 20cm distais do intestino grosso (reto e sigmóide).

Portanto, considerando o método de pesquisa de sangue oculto nas fezes como método de “screening”, considerando o custo-benefício dos métodos de investigação (no caso, exame proctológico versus colonoscopia), e considerando a população brasileira e seu acesso aos recursos e considerando orientações do Ministério da Saúde, o próximo passo na investigação do caso é a realização do exame proctológico.

Desta forma, conclui-se que a alternativa correta é a letra “A”.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Gama-Rodrigues J, Machado MCC, Rasslan S. Clínica Cirúrgica. Barueri: Manole, 2008. **pág. 852**

Disciplina: **PEDIATRIA**

QUESTÃO 42

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O Recurso pede anulação da questão por entender que ficaria sem sentido com a palavra adjuvante.

JUSTIFICATIVA:

Vacina tríplice bacteriana de células inteiras (DTP) é constituída por Bordetella pertussis inativada, toxóides tetânico e diftérico e adjuvante (alumen). O Hib, que compõe a vacina tetravalente, não é um adjuvante, mas um outro antígeno que foi associado para promover proteção contra infecções invasivas pelo H. influenza tipo b. Portanto, a questão está correta.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Del Ciampo et AL - Imunizações. In: Ricco, RG; Del Ciampo, LA & Almeida, CRN – Puericultura, Princípios e Práticas, Editora Atheneu, 2ª Ed, p:163-171.

QUESTÃO 45.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O Recurso argumenta que o medicamento cefaclor não tem apresentação de suspensão, apenas comprimido, portanto não poderia ser usado em pediatria.

JUSTIFICATIVA:

Argumento sem sustentação. Evidentemente que cefaclor pode ser usado em Pediatria. Para melhor informação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Falleiro, LHA & Carvalho, CMCN – Antibióticos em Infecções comunitárias. In: Lopez, FA & Campos Jr, D. – Tratado de Pediatria SBP, Editora Manole, 2ª Ed, p:1145-1155.

QUESTÃO 48.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O Recurso pede anulação da questão por não ter alternativa correta.

JUSTIFICATIVA:

O critério de tratamento inicial de crise asmática leve ou moderada (caso da questão) é aquele apresentado pela alternativa B.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Wandalsen, GF; Silva, MGN & Solé, D – Asma Aguda: avaliação e tratamento. In: Lopez, FA & Campos Jr, D. – Tratado de Pediatria SBP, Editora Manole, 2ª Ed, p:541-548.

QUESTÃO 51.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O Recurso argumenta que a questão possui duas respostas, sendo as alternativas B e C.

O Recurso solicita anulação da questão por entender que a alternativa C também se trata de um vírus.

JUSTIFICATIVA:

Parainfluenza: Vírus RNA de cadeia simples, família Paramyxovirus.

A maneira como está redigida a alternativa não permite a interpretação sugerida pelo candidato. “entre os quais o parainfluenza” está como aposto da oração anterior.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

livros gerais de microbiologia.

QUESTÃO 57.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O Recurso argumenta que a alternativa A da questão também encontra-se errada.

JUSTIFICATIVA:

A Academia Americana de Pediatria recomenda a fototerapia conforme o nível de BT, a idade gestacional, a idade pós natal em horas e a presença de fatores agravantes. Isto está escrito literalmente na referência abaixo, mais precisamente em sua página 1522.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Almeida, MFB; Nader, PJH & Draque, CM – Icterícia Neonatal. In: Lopez, FA & Campos Jr, D. – Tratado de Pediatria SBP, Editora Manole, 2ª Ed, p:1513-26.

Disciplina: **GINECOLOGIA E OBSTRETRÍCIA**

QUESTÃO 62.

Situação: **Recurso Procedente**

RECURSO:

Os recursos solicitam alteração de gabarito para alternativas “C” e “B” e anulação, tendo em vista erro no enunciado ao solicitar alternativa correta.

JUSTIFICATIVA:

De fato, houve uma falha no enunciado, faltou “assinale a incorreta”.

QUESTÃO 68.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O recurso argumenta que a vacina pode ser aplicada em mulheres de 9 a 26 anos.

JUSTIFICATIVA:

Embora exista um paradoxo quando do contexto das DSTs, ele amplifica-se no uso de vacinas, Villas e colaboradores in Immunologic Responses following administration of vaccine targeting human papillomavirus types 6, 11, 16 and 18. Vaccine 2006 jul 7;24(27-28), trabalharam com mulheres entre 10 e 13 anos. A Professora livre docente, do departamento de tocoginecologia da Faculdade de Ciências Memedicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) , Profª Drª Sophie Derchain ensina-nos “Do ponto de vista ético”, a vacinação universal estaria recomendada, mas não poderia ser obrigatória, e deveria incluir meninas de 10 a 13 anos durante seus programas de vacinação global. Se utilizarmos uma média ficaríamos com 12 anos.

Mantida a alternativa

Disciplina: **MEDICINA PREVENTIVA**

QUESTÃO 84.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O recurso argumenta que a primeira escolha para a patologia em questão seria um inibidor seletivo da recaptção de serotonina (ISRS).

JUSTIFICATIVA:

A tese do candidato é verdadeira, mas esta opção não está disponível entre as alternativas, e o enunciado é claro em orientar a escolha da “droga mais indicada”. No caso, após os ISRS, a próxima escolha, com mais experiência de uso, é um antidepressivo tricíclico, como a Clomipramina.

Além disso, a Venlafaxina – opção citada pelo requerente – é de uma classe diferente, chamada de Inibidores Seletivos da Recaptção da Serotonina e da Noradrenalina, e a própria referência citada pelo autor coloca esta droga como alternativa para casos refratários.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

http://www.projetoDiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/099.pdf

QUESTÃO 89.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

Os recursos argumentam que a alternativa apontada como correta, na verdade, não está correta, pois a síndrome de abstinência ao álcool começa a acontecer apenas após 06 horas da última dose.

JUSTIFICATIVA:

A argumentação do candidato é relevante, mas, como observa-se na referência abaixo, a síndrome de abstinência pode ser provocada por suspensão ou redução de ingestão de bebidas alcoólicas. Assim, mesmo que a última dose possa ter sido ingerida há menos de 06 horas, esta dose pode ter sido pequena, e assim ter precipitado a síndrome.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Organização Mundial de Saúde. Classificação Internacional de Doenças – CID 10.

Disponível em <http://www.datasus.gov.br/cid10/v2008/cid10.htm>

QUESTÃO 98.

Situação: **Recurso improcedente**

RECURSO:

O recurso argumenta que a LER seria considerada doença ocupacional relacionada ao trabalho, e não acidente de trabalho.

JUSTIFICATIVA:

As L.E.R.s são consideradas como acidente de trabalho, pois de acordo com o §2º, art. 132 do Decreto Nº2.172 de 05/06/97, "constatando-se que a doença resultou de condições especiais em que o trabalho é executado e com ele se relaciona diretamente, a previdência social deve equipará-la a acidente de trabalho". Portanto, a empresa ou órgão competente ficam obrigados a emitir a CAT (comunicação de acidente de trabalho), quando da ocorrência do acidente de trabalho, no caso, as L.E.R.s, conforme art. 134 do Decreto Nº2.172 de 05/06/97 (DOU, 06/03/97).

QUESTÃO 100.

Situação: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O recurso argumenta que,

pelo enunciado não especifica se a resposta é sobre a alternativa correta ou incorreta. Argumenta que a resposta "A" está incorreta.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado solicita ao candidato para identificar os métodos de diagnóstico precoce e prevenção do câncer que ESTÃO abaixo. Caso a solicitação fosse pela alternativa incorreta, após o enunciado constaria EXCETO ou marque a alternativa INCORRETA.

A alternativa "A" está correta segundo o protocolo do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Mantêm-se a alternativa "D"